

FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015





FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes	4
Balanços Patrimoniais	
Demonstrações do Resultado	_
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	.10

Av. Brig. Luiz Antônio, 2050 – Bloco A – 4°. andar - cj. 46 - São Paulo – SP Cep 01318 002 Tel (011) 3171- 2752 - 3253-7849 - E-mail: <u>geraldogianini@terra.com.br</u>



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e acionistas FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Capital - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem de julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma



auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2016

AUDIBANÇO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP

Geraldo Gianini

Contador

CRC 1SP067830/Q-0

Inácio Mitsuó Uchida

Contador

CRC 1SP129856/O-4

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Total do ativo	Imobilizado em uso Imobilizado em uso Outros Depreciação acumulada	Outros valores e bens Despesa antecipada Não circulante Permanente	Outros creditos Rendas a receber Negociação e intermediação de valores Diversos	Títulos e valores mobiliários Carteira própria	Disponibilidades Aplicações financeiras de liquidez imediata Revendas a liquidar - posição bancada	Ativo Circulante
	7		6 (a) 6 (b) 6 (c)	5	4	Nota
2.269	65 86 13 (34)	65 65	401 36 290 75		1.781 1.781	Nota 2015 2.204
1.247	82 86 10 (14)	82	94 20 - 74	1.013 1.013		2014
Total do passivo		Patrimonio Ilquido Capital - De domiciliados no pais Prejuízos acumulados			Negociação e intermediação de valores	Passivo Circulante
		11 (a) 11 (b)			9 0	Nota
2.269		11 (a) 1.930 11 (b) (1.336)			1.629	2015
1.247		1.830 (613)			0 8	30



Demonstrações dos Resultados findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e Semestre findo em 31 de dezembro 2015 (Em milhares de reais, exceto lucro/(prejuízo) líquido por ação)

Receitas da intermediação financeira

Resultado de operações com títulos e valores mobiliários Resultado com aplicações em operações compromissadas

Resultado bruto da intermediação financeira

Outras receitas (despesas) operacionais

Receitas de prestação de serviços Despesas de pessoal

Outras despesas administrativas Despesas tributárias

Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais

Resultado operacional

Resultado antes da tributação sobre o lucro

(Prejuízo) líquido do semestre/exercício

(Prejuízo) líquido por ação do capital social final - R\$

							16		14		17	:				
2015		143	28	115	143	(324)	205	(146)	(347)	(27)	1	(181)	(181)	(181)	-0,09	
2015	,	198	83	115	198	(921)	347	(299)	(894)	(58)	8 3	(723)	(723)	(723)	-0,37	
15 2014	,	98	98	,	98	(513)	642	(184)	(862)	(82)	2	(415)	(415)	(415)	-0,23	



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Liquido findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.830	(198)	1.632
(Prejuízo) do exercício	-	(415)	(415)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.830	(613)	1.217
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.830	(613)	1.217
Integralização de capital	100		100
(Prejuízo) do exercício		(723)	(723)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.930	(1.336)	594
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2015	1.830	(1.155)	675
Integralização de capital	100	-	100
(Prejuízo) do exercício	_	(181)	(181)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.930	(1.336)	594



Demonstrações dos Fluxos de Caixa findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa 2015 2015 2014 Atividades operacionais		2º semestre	Exerc	ícios
(Prejuízo) ajustado do exercício/período (171) (703) (401) (Prejuízo) do exercício/período (181) (723) (415) Ajustes dos itens que não afetam o caixa das atividades operacionais 10 20 14 Redução/(aumento) em ativos 199 705 (294) Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários 498 1.013 (258) (Aumento) em outros créditos (301) (307) (35) Redução/(Aumento) em outros valores e bens 2 (1) (1) Aumento /(redução) em passivos 1.632 1.645 (18) Aumento / (redução) em Outras obrigações 3 16 (18) Aumento / (redução) em Negociação e Intermediação de valores 1.629 1.629 - Caixa líquido aplicado das atividades operacionais 1.660 1.647 (713) Atividades de Investimento - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - C	Demonstrações dos fluxos de caixa		2015	2014
(Prejulzo) do exercício/período (181) (723) (415) Ajustes dos itens que não afetam o caixa das atividades operacionais 10 20 14 Redução/(aumento) em ativos 199 705 (294) Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários (301) (307) (35) (Aumento) em outros créditos (301) (307) (35) Redução/(Aumento) em outros valores e bens 2 (1) (1) Aumento/ (redução) em passivos 1.632 1.645 (18) Aumento/ (redução) em Outras obrigações 3 16 (18) Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores 1.629 1.629 - Caixa líquido aplicado das atividades operacionais 1.660 1.647 (713) Atividades de Investimento - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento 100 100 - Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamen				(
Ajustes dos itens que não afetam o caixa das atividades operacionais Redução/(aumento) em ativos Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários (Aumento) em outros créditos (Aumento) em outros créditos Redução/(Aumento) em outros valores e bens (Aumento) (redução) em outros valores e bens Aumento /(redução) em passivos Aumento / (redução) em Outras obrigações Aumento / (redução) em Negociação e Intermediação de valores Aumento / (redução) em Negociação e Intermediação de valores Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado Caixa líquido aplicado das atividades investimento Atividades de Financiamento Integralização de capital Atividades de Financiamento Integralização de capital Aumento / (Redução) em caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período 1.800 1.800 1.800 1.800 1.800 1.800 1.800	(Prejuízo) ajustado do exercício/período			
Redução/(aumento) em ativos 199 705 (294) Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários 498 1.013 (258) (Aumento) em outros créditos (301) (307) (35) Redução/(Aumento) em outros valores e bens 2 (1) (1) Aumento / (redução) em passivos 1.632 1.645 (18) Aumento / (redução) em Outras obrigações 3 16 (18) Aumento / (redução) em Negociação e Intermediação de valores 1.660 1.629 - Caixa líquido aplicado das atividades operacionais 1.660 1.647 (713) Atividades de Investimento - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa 40 56 865 No f		, ,		
Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários (301) (307) (35) (307)	Ajustes dos itens que não afetam o caixa das atividades operacionais	10		
Redução/(aumento) em Títulos e valores imobiliários (Aumento) em outros créditos (301) (307) (35) (307)	Reducão/(aumento) em ativos	199	705	(294)
(Aumento) em outros créditos Redução/(Aumento) em outros valores e bens(301) 2(307) (1)(35) (1)Aumento / (redução) em passivos Aumento/ (redução) em Outras obrigações Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores3 16 16291629 1629-Caixa líquido aplicado das atividades operacionais1.6601.647 1647(713)Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado- 3 3 4 5 5 6(3) 96)(96) 100Atividades de Financiamento Integralização de capital100 100100 100-Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento100 100100 100-Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento1.7601.744 1.744(809)Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período40 40 1.80056 1.800865 1.800		498	1.013	(258)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens 2 (1) (1) Aumento / (redução) em passivos Aumento / (redução) em Outras obrigações Aumento / (redução) em Negociação e Intermediação de valores Caixa líquido aplicado das atividades operacionais Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado Caixa líquido aplicado das atividades investimento Atividades de Financiamento Integralização de capital Atividades de Financiamento Integralização de capital Aumento / (Redução) em caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período No final do período 1.647 (713) (713) (96) 1.647 (713) (96) 1.647 (713) 1.660 1.647 (713) 1.660 1.647 ((301)	(307)	(35)
Aumento/ (redução) em Outras obrigações Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores Caixa líquido aplicado das atividades operacionais Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado Caixa líquido aplicado das atividades investimento Atividades de Financiamento Integralização de capital Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento Integralização de capital Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período No final do período Aumento/ (Redução) em Caixa de Caixa No início do período No final do período Aumento/ (Redução) em Caixa de Caixa No final do período 1.800 1.629 1.620 1.647 1.600 1		2	(1)	(1)
Aumento/ (redução) em Outras obrigações Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores Caixa líquido aplicado das atividades operacionais Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado Caixa líquido aplicado das atividades investimento Atividades de Financiamento Integralização de capital Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento Integralização de capital Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período No final do período 1.660 1.647 (713) (96) - (3) (96)	Aumento /(reducão) em passivos	1.632	1.645	(18)
Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores 1.629 1.629 - Caixa líquido aplicado das atividades operacionais 1.660 1.647 (713) Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 1.800 56		3	16	(18)
Atividades de Investimento Aquisição de Imobilizado - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 56	Aumento/ (redução) em Negociação e Intermediação de valores	1.629	1.629	-
Aquisição de Imobilizado - (3) (96) Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 56	Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	1.660	1.647	(713)
Caixa líquido aplicado das atividades investimento - (3) (96) Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 56	Atividades de Investimento			
Atividades de Financiamento Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 56	Aquisição de Imobilizado		(3)	(96)
Integralização de capital 100 100 - Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento 100 100 - Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 56	Caixa líquido aplicado das atividades investimento		(3)	(96)
Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809) Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período 1.800 1.800 56		100	100	
Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período No final do período 1.800 56 865	Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	100	100	
No início do período 40 56 865 No final do período 1.800 1.800 56	Aumento/ (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.760	1.744	(809)
No final do período 1.800 56				065
======================================				
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa 1.760 1.744 (809)	No final do período	1.800	1.800	56
	Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	1.760	1.744	(809)



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, teve sua atividade aprovada pelo Banco Central do Brasil no dia 31 de março de 2011. Iniciou suas atividades operacionais em março de 2013.

E conforme previsto em seu estatuto tem por objeto:

- a) subscrever, isoladamente ou em consorcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- b) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- c) comprar e vender títulos e valores mobiliário, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- d) Encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- e) incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautela, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- f) exercer funções de agente fiduciário;
- g) instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento;
- h) constituir sociedade de investimento capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários;
- j) realizar operações compromissadas;
- k) realizar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo Banco Central
- operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência;
- m) prestar serviço de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- n) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de Março de 2016.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado

Apurado pelo regime contábil de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicação de liquidez imediata.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações no mercado aberto são classificadas em função dos papéis que lastreiam as operações.

d) <u>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos</u>

De acordo com a Circular no. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação, - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do período; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a contal

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

f) Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre o custo e às seguintes taxas anuais: 10% para Máquinas, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e segurança. As taxas levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável (adicional) excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, conforme Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2015.

h) Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos.

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") incorridos até a data do balanço.

i) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

	2015	2014
Revendas a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) (i)	1.781	_
	1.781	-

5. Títulos e Valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a carteira de títulos e valores mobiliários está classificada como disponível para venda de acordo com regulamentação vigente, composta por:

- a) Títulos e valores mobiliários
 - a.1) Disponível para Venda

Carteira própria

Letras Financeiras do Tesouro

2015	2014

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Custo (i)	Contábil/mercado	Custo (i)	Contábil/mercado
	0	0	1.013	1.013
	0	0	1.013	1.013
Total	0	0	1.013	1.013

6. Outros créditos

(a) Rendas a receber

Referem-se a serviço de distribuição e administração de fundos de investimento e carteira de pessoas físicas e jurídicas no montante de R\$ 36 (2014 – R\$ 20).

(b) Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 290 (2014 – R\$ 0).

(c) Diversos

Referem-se principalmente a impostos e contribuições a compensar e créditos de fundos em prospecção de abertura no valor total de R\$ 75 (2014 – R\$ 74).

7. Imobilizado de Uso

			2015		2014
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas	10%	15	(5)	10	13
Mobiliários	10%	71	(24)	47	61
Computadores e Periféricos	20 e 40%(i)	5	(2)	3	1
Equipamentos de comunicação		8	(3)	5	7
Equipamontos de comameação		99	(34)	65	82
				-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

(i) Os bens adquiridos em 2014 são compras da empresa Fram Capital Participações S.A., sendo estes aplicada a taxa de 40% (pois os bens estavam em uso, apresentando um tempo de vida útil menor).

8. Outras Obrigações

Em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 46 (2014 - R\$ 30), refere-se a R\$ 8 (2014 - R\$ 7) de impostos a recolher, R\$ 33 (2014 - R\$ 23) de despesas com pessoal e R\$ 5 (2014 - R\$ 0) de credores diversos no país.

9. Negociação e intermediação de valores

Representado pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de intermediações, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$ 1.629 (2014 – R\$ 0).

10. Provisões para passivos contingentes

Não existem contingências ou obrigações legais em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 0).

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Houve um aumento do capital social no montante de R\$ 100, passando a ser representado por 1.930.000 (2014 – 1.830.000) ações ordinárias pertencendo exclusivamente a sócios domiciliados no país e este está subscrito e integralizado.

(b) Prejuízos Acumulados

O saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2015, no montante de -R\$ 1.336 (2014 – -R\$ 613)

12. Remuneração dos administradores

Remuneração aos administradores no período findo 31 de dezembro e considerada benefício de curto prazo:

Descrição 2015 2014

A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Remuneração	47	17
Total	47	17

13. Imposto de renda e contribuição social

A Fram DTVM tem como regime de tributação lucro real.

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2015 R\$ 0 (2014 – R\$ 0), e são demonstradas a seguir:

Apuração da base de cálculo	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social Adições/ (Exclusões) permanentes	(723) 4	(415) (6)
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social	(719)	(421)
Compensação de prejuízo Base de apuração do lucro real	(719)	(421)
Provisão de imposto de renda Provisão de contribuição social a pagar		
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	-	-

14. Outras Despesas administrativas

copeda administratives	2015	2014
Despesas de processamento de dados	177	95
Despesas de publicações	30	38
Despesas de serviços do sistema financeiro	88	60
Despesas serviços técnicos especializados	327	361
Outras despesas administrativas	232	251
Outras despesas operacionais	40	57
	894	862

15. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existiam contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto.

16. Receitas de prestação de serviços

}

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)
-----------------------	---

	2015	2014
Intermediações de títulos	23	396
Distribuição de cotas de fundos	245	240
Corretagens de operações em bolsa		6
Administração de fundos	60	- 1
Rendas de outros serviços	19	-
	347	642
7. Outras despesas operacionais		
	2015	2014
Despesas de depreciação	20	10
Outras despesas	-	19
	20	29

18. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

Os relatórios de risco encontram-se à disposição na sede da Instituição.

a) de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco.

O Comitê de Risco é constituído por representantes da alta administração e pelos gestores de Risco, Compliance e Jurídico e reúne-se, no mínimo, mensalmente, cujo escopo de sua atuação está voltado para a identificação e apresentação dos riscos decorrentes das estratégias, processos, operações, políticas, regras e limites.

b) operacional

M

A Instituição, em cumprimento ao disposto no artigo 4°, §2°, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

c) de crédito

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito da Fram Capital DTVM está definida nos Princípios para Gerenciamento de Risco de Crédito, aprovado pelo Comitê Executivo. A estrutura de gestão compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

Cabe destacar que todas as normas e procedimentos da área seguem as Políticas de Crédito da Fram Capital DTVM e requerimentos legais e regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

d) de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento do Conglomerado e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter a compatibilidade entre o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) e o PR (Patrimônio de Referência), em conformidade às exigências legais dadas pela Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil.

e) de Liquidez

A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A administração entende que o risco incorrido pela instituição é imaterial, dado que a quase totalidade das operações são realizadas em curto prazo.

19. Adminisração de fundos de investimentos

A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, administra um fundo de investimentos em direitos creditórios, cujo patrimônio líquido e a receita de prestação de serviços de administração do fundo de investimento em 31 de dezembro de 2015 representam, respectivamente:

	Patrimônio Líquido	Receita de serviços	
	2015	2015	
FIDC	12.549.451	60	

O fundo mencionado, Capital Ativo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, foi

18

transferido a administração da empresa em 01/07/2015, conforme ata de assembleia geral extraordinária de quotistas.

20. Adminisração de carteiras

A Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, administra carteiras de pessoas físicas e jurídicas, cujo patrimônio líquido e a receita de prestação de serviços de administração das carteiras em 31 de dezembro de 2015 representam, respectivamente:

	Patrimônio Líquido	Receita de serviços
	2015	2015
Pessoas físicas	15.204	15
Pessoas jurídicas	3.791	4
	18.995	19

A empresa iniciou as operações de administração de carteiras em setembro de 2015.

21. Limite Operacional (acordo da basileia)

Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 65,39% (enquadrada em 2014, com 201,69%), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme as Resolução nº 4.193/13 do CMN e demais normativos complementares que determinam o Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido, que é de 11%.

22. Eventos subsequentes

No final do período de fevereiro de 2016 as posições de negociações e intermediações de valores estavam com saldo de R\$ 290 no ativo circulante e R\$ 354 no passivo circulante, evidenciando assim as transações de saldos aplicados nas carteiras, porém sem intermediações imediatas na posição de dezembro de 2015.

3/